

São Paulo, 9 de abril de 2013.

NOTA À IMPRENSA

## Alimentação e Saúde respondem pela inflação

Em março, o custo de vida no município de São Paulo registrou variação de 0,78%, segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Em relação a fevereiro de 2013 (0,12%), a variação apurada foi superior em 0,66 ponto percentual (p.p.). Os grupos que mais pressionaram foram **Alimentação (0,96%)** e **Saúde (1,87%)**, que, juntos, contribuíram com 0,56 p.p. no cálculo do índice geral, como mostra a Tabela 1.

Os subgrupos que compõem a Alimentação apresentaram variações distintas, com aumento de 1,33% para os produtos *in natura* e semielaborados; 0,54%, para os produtos da indústria alimentícia e; 0,87%, alimentação fora do domicílio.

**TABELA 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas, contribuições e porcentagens por grupos e subgrupos**  
**Março de 2013 - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,78	0,78	100,00
. Alimentação	0,96	0,30	30,90
.. In-natura e semielaborados	1,33	0,19	13,92
.. Indústria da Alimentação	0,54	0,06	10,52
Fora do Domicílio	0,87	0,06	6,46
. Saúde	1,87	0,26	13,84
.. Assistência Médica	2,30	0,26	11,23
.. Medicamentos e Prod. Farmac.	0,06	0,00	2,57
. Transporte	0,66	0,10	14,58
.. Individual	1,00	0,10	9,99
.. Coletivo	-0,10	0,00	4,59
. Habitação	0,43	0,09	22,03
.. Locação, Impostos e Condomínio	0,20	0,01	6,50
.. Operação	0,65	0,08	12,03
.. Conservação	0,11	0,00	3,50
. Despesas Pessoais	0,46	0,02	4,23
.. Higiene e Beleza	0,91	0,02	2,08
.. Fumo e Acessórios	0,02	0,00	2,14
. Equipamentos	-0,10	0,00	2,44
.. Eletrodomésticos	-0,78	-0,01	1,04
.. Utensílios	0,46	0,00	0,43
.. Móveis	0,46	0,00	0,82
.. Rouparia	0,05	0,00	0,15

Fonte: DIEESE

A desagregação dos itens que compõem o subgrupo referente aos produtos *in natura* e semielaborados revela também comportamento bastante diversificado:

- Legumes (10,69%) – alta marcante no tomate (16,92%), pimentão (13,38%) e vagem (10,67%);
- Raízes e Tubérculos (7,88%) – o grupo registrou aumento extraordinário na cebola (17,22%), beterraba (7,41%) e batata (4,84%);
- Frutas (3,37%) – as maiores elevações ocorreram para manga (17,10%), mamão (6,73%) e laranja (6,15%);
- Grãos (1,99%) – o feijão (10,09%) apresentou alta acentuada, já o arroz variou negativamente em -2,70%;
- Carnes (-1,41%) – a queda na carne bovina (-1,46%) foi maior que na suína (-0,39%);
- Hortaliças (-1,95%) – a diminuição se deu, principalmente, devido à variação negativa da alface (-5,46%).

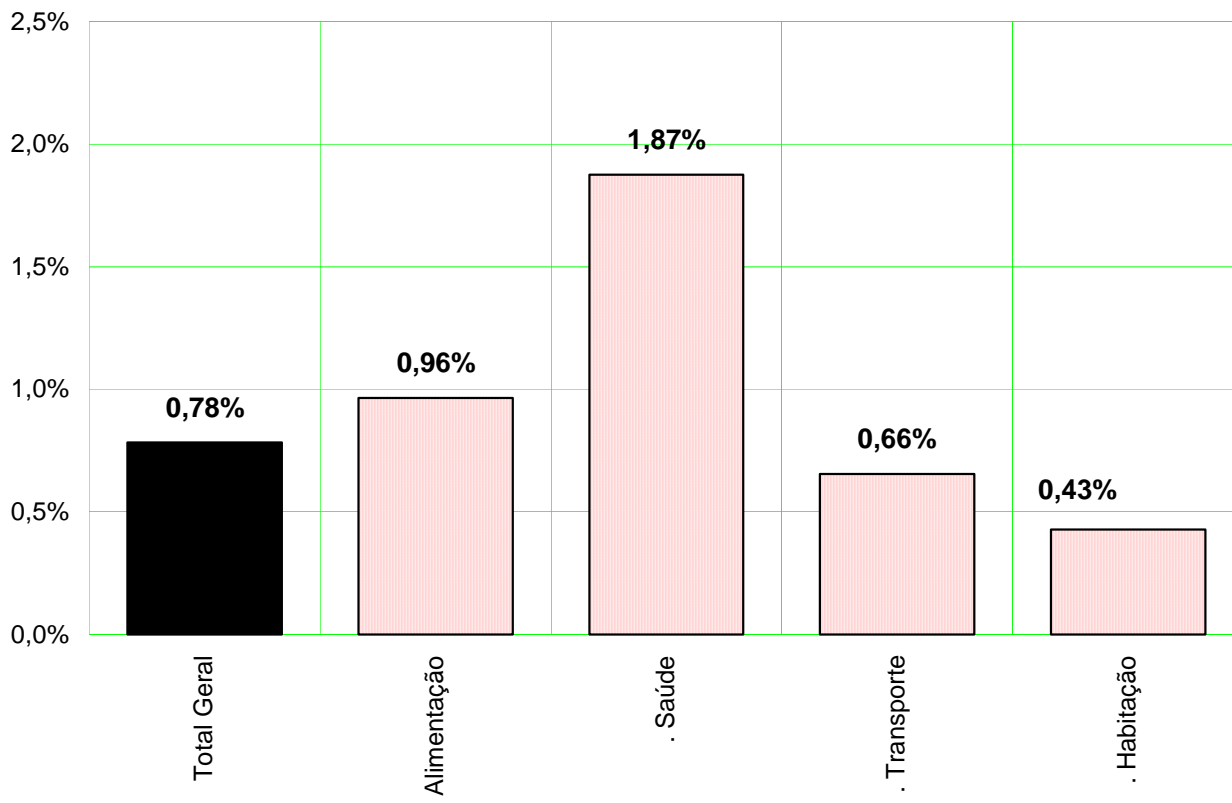
A taxa de 0,54% no subgrupo da indústria da alimentação refletiu o comportamento relativamente estável dos preços deste subgrupo, com exceção da alta verificada para o pão francês (2,17%) e das diminuições nas taxas do açúcar (-2,87%) e dos óleos (-2,97%). Na alimentação fora do domicílio (0,87%), houve aumento para refeição principal (1,11%) e lanches (0,57%).

A elevação de **1,87%** no grupo **Saúde** resultou de alta acentuada para assistência médica (2,30%), consequência do aumento nos seguros e convênios médicos (2,76%); pois os medicamentos e produtos farmacêuticos (0,06%) pouco variaram.

O grupo **Transporte** registrou taxa de **0,66%**, com alta no subgrupo individual (1,00%), como resultado do aumento nos combustíveis (1,36%) – gasolina (0,76%) e álcool (2,98%) -, e de pequena queda no coletivo (-0,10%), devido à diminuição em alguns ônibus interestaduais.

Os subgrupos da **Habitação (0,43%)** apresentaram taxas distintas: operação (0,65%), devido ao reajuste da telefonia (0,58%) e dos serviços domésticos (1,48%); locação, impostos e condomínio (0,20%) e conservação (0,11%).

**GRÁFICO 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas dos grupos**  
**Março de 2013 - Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

## Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercís da renda das famílias paulistanas<sup>1</sup>. Em março, as taxas foram crescentes na relação com o poder aquisitivo das famílias. Para as famílias de menor rendimento, incluídas no 1º estrato a alta foi de 0,70%; para as de nível intermediário, reunidas no 2º estrato, ficou em 0,73% e para as de maior poder aquisitivo, do 3º estrato, chegou a 0,83%. Em relação a fevereiro, as taxas aumentaram para todas as faixas de renda: 1,08 p.p. para o estrato 1; 0,77 p.p. para o 2 e 0,53 p.p. para o 3, como pode ser observado na Tabela 2.

<sup>1</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49\*); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17\*) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90\*).

**TABELA 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxa Geral e por estrato de renda**

**Município de São Paulo – fevereiro e março de 2013**

Índices	fevereiro/2013 (%)	março/2013 (%)	Diferença (p.p.)
Geral	0,12	0,78	0,66
Estrato 1	-0,38	0,70	1,08
Estrato 2	-0,04	0,73	0,77
Estrato 3	0,30	0,83	0,53

Fonte: DIEESE

### Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas de inflação por estrato de renda resultam da forma como as famílias distribuem seus gastos, os quais variam segundo o poder aquisitivo e com o comportamento dos preços de bens e serviços (Tabela 3 e Gráfico 2).

**TABELA 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – março de 2013**

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)	Taxa (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Total Geral</b>	0,78	0,78	0,70	0,70	0,73	0,73	0,83	0,83
. Alimentação	0,96	0,30	1,06	0,43	0,94	0,33	0,93	0,24
. Saúde	1,87	0,26	1,61	0,17	1,88	0,22	1,93	0,30
. Transporte	0,66	0,10	0,16	0,02	0,56	0,08	0,78	0,12
. Habitação	0,43	0,09	0,21	0,05	0,28	0,06	0,54	0,12
. Despesas Pessoais	0,46	0,02	0,38	0,02	0,48	0,02	0,47	0,02
. Educação e Leitura	0,13	0,01	0,12	0,00	0,16	0,01	0,13	0,01
. Vestuário	0,37	0,01	0,28	0,01	0,34	0,01	0,45	0,01
. Despesas Diversas	0,88	0,00	0,93	0,00	0,93	0,00	0,84	0,00
. Equipamento Doméstico	-0,10	0,00	0,09	0,00	-0,21	-0,01	-0,06	0,00
. Recreação	-0,26	0,00	0,16	0,00	-0,22	0,00	-0,32	0,00

Fonte: DIEESE

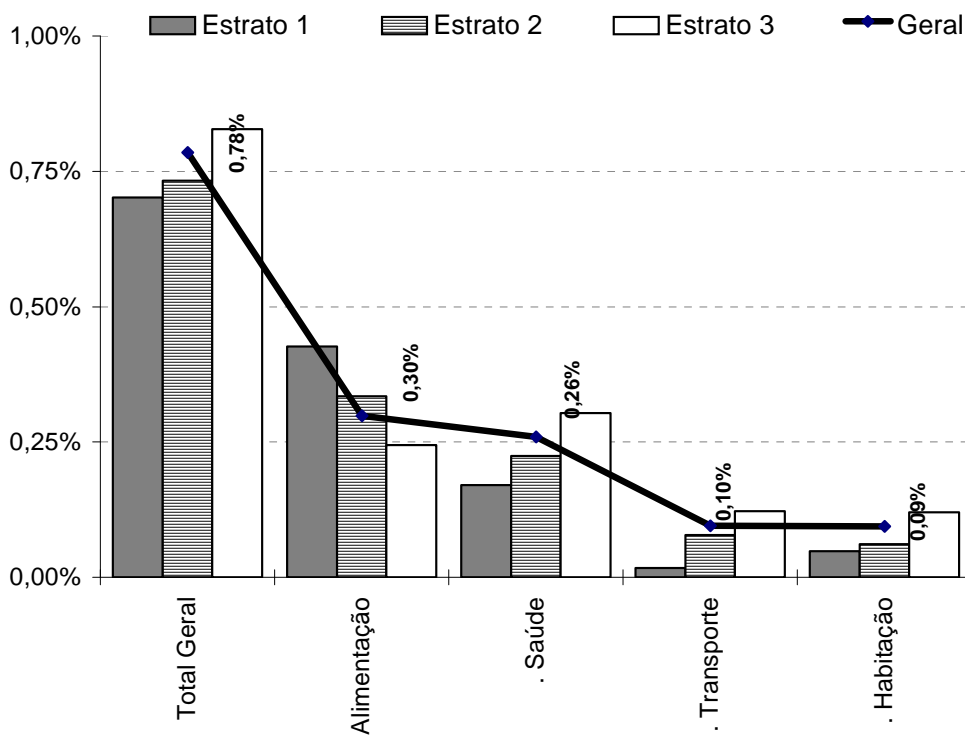
Os dois grupos que mais contribuíram para o aumento da taxa de inflação, em março, foram **Alimentação e Saúde**.

As contribuições no cálculo dos índices do grupo **Alimentação (0,96%)** foram decrescentes de acordo com o poder aquisitivo das famílias pertencentes aos diferentes estratos: 0,43 p.p. para o 1º estrato; 0,33 p.p. para o 2º e 0,24 p.p. para o 3º. Já os aumentos na **Saúde (1,87%)**, que tiveram origem na assistência médica, causaram maior impacto para a taxa das famílias com maior poder aquisitivo do estrato 3 (0,30 p.p.), e apresentaram contribuições menores para as de menor rendimento, correspondendo a 0,17 p.p. para o estrato 1; e a 0,22 p.p., para o 2.

Comportamento similar pode ser observado com relação ao **Transporte (0,66%)**, que apresentou aumento nos combustíveis, prejudicando mais as famílias com renda mais elevada, com o impacto correspondendo a 0,02 p.p., para o estrato 1; 0,08 p.p., para o estrato 2 e 0,12 p.p. para o estrato 3.

O grupo **Habitação (0,43%)**, devido principalmente aos reajustes dos serviços domésticos e telefonia, apresentou as seguintes contribuições por estrato de renda: 0,05 p.p. para o 1º; 0,06 p.p. para o 2º e 0,12 p.p. para o 3º.

**GRÁFICO 2**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Contribuições para o índice geral e por estrato de renda**  
**Município de São Paulo – março de 2013**



Fonte: DIEESE

## Inflação acumulada

Nos últimos 12 meses, de abril de 2012 a março de 2013, o ICV- DIEESE teve aumento de 7,08%. Quando se considera o poder aquisitivo<sup>2</sup>, verifica-se que a variação acumulada anual foi decrescente: para as famílias de menor nível de rendimento, incluídas no estrato 1, a inflação foi mais elevada e acumulou 7,49%; para o 2º estrato a taxa ficou em 7,10% enquanto para o 3º estrato foi menor, registrando 6,92% (Tabela 4).

No primeiro trimestre de 2013, para uma inflação de 2,69%, as taxas por estrato de renda foram crescentes com o poder aquisitivo: estrato 1, 1,93%; estrato 2, 2,30% e estrato 3, 3,02%.

### Comportamento dos preços em 2013

Variações superiores ao total acumulado nos três primeiros meses deste ano (2,69%), foram observadas para os seguintes grupos: **Despesas Pessoais (8,26%)**, **Educação e Leitura (5,97%)** e **Alimentação (3,59%)**. Taxas semelhantes ao índice verificaram-se para **Saúde (2,94%)** e **Transporte (2,55%)**. Os demais grupos apresentaram variações pequenas ou mesmo negativas.

O grupo referente às **Despesas Pessoais (8,26%)** teve alta acentuada, devido, principalmente, ao subgrupo fumo e acessórios (15,71%), pois o subgrupo da higiene e beleza (1,60%) variou bem menos.

A variação apurada para **Educação e Leitura (5,97%)** deriva, fundamentalmente, do aumento ocorrido em janeiro deste ano nas mensalidades escolares, que pertencem ao subgrupo da educação (6,22%). A leitura apresentou taxa bem menor, de 1,50%.

A **Alimentação** acumula alta de **3,59%**, e as taxas dos subgrupos que a compõem tiveram aumento de 5,29% para os produtos *in natura* e semielaborados; 2,04% na indústria da alimentação e 2,53% para os itens da alimentação fora do domicílio. Muitas dessas altas refletem problema de sazonalidade dos produtos pesquisados.

O grupo **Saúde (2,94%)**, embora tenha registrado variação semelhante à taxa geral, apresentou comportamento bastante distinto em seus subgrupos, com alta acentuada na assistência médica (3,61%) em contraste com a pequena variação dos medicamentos e produtos farmacêuticos (0,12%). Os itens que pressionaram a assistência médica foram: seguros e convênios (3,66%), consultas médicas (3,53%) e exames laboratoriais (2,88%).

<sup>2</sup> O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média = R\$ 2.792,90), em valores de junho de 1996.

No **Transporte (2,55%)**, o aumento se deu no subgrupo individual (3,71%), consequência na alta dos combustíveis (5,26%), uma vez que o transporte coletivo (0,08%) praticamente não teve alteração em suas tarifas.

Chamam atenção as pequenas taxas observadas nos grupos: **Habitação (-0,09%)**, **Equipamento Doméstico (0,00%)**, **Recreação (0,39%)**, **Vestuário (0,69%)** e **Despesas Diversas (0,70%)**.

### **Comportamento dos preços nos últimos 12 meses**

Dos 10 grupos que compõem o ICV, dois apresentaram variações superiores à inflação anual de 7,08%: **Despesas Pessoais (21,56%)** e **Alimentação (12,72%)**. Taxa semelhante ao índice é encontrada nos grupos **Educação e Leitura (7,15%)** e **Saúde (6,83%)**, pois os demais apresentaram pequenas variações positivas e apenas o **Equipamento Doméstico (-1,20%)** revelou comportamento deflacionário.

Nas **Despesas Pessoais (21,56%)**, os dois subgrupos que a compõem registraram taxas elevadas: fumo e acessórios (38,01%) e higiene e beleza (8,39%). Neste grupo, os itens com maiores variações anuais foram: cigarro (38,71%), perfume (17,97%), desodorante (17,66%), pasta de dente (13,86%) e fralda descartável (9,55%).

Na **Alimentação (12,72%)**, os aumentos dos subgrupos foram elevados e em patamar semelhante: produtos *in natura* e semielaborados, com alta de 14,17%; bens da indústria alimentícia, 12,11% e alimentação fora do domicílio, 10,68%, todos acima da taxa acumulada do ICV-DIEESE de 7,08%. A alta de alguns alimentos é preocupante por serem bens importantes entre os hábitos de consumo do brasileiro. Entre esses produtos, vale destacar: batata (94,70%), cebola (61,60%), frango (29,53%), arroz (26,73%), feijão (26,16%), óleo (19,35%), pão francês (18,19%), bebidas (13,10%) e café em pó (10,92%).

O aumento da **Educação e Leitura (7,15%)** é resultado dos reajustes das escolas que, na maior parte dos casos, foram efetuados no mês de janeiro, não devendo sofrer novas alterações. Seus subgrupos apresentaram as seguintes taxas: educação (7,26%) e leitura (5,24%). No grupo **Saúde (6,83%)**, o comportamento dos subgrupos foi: assistência médica (7,57%) e medicamentos e produtos farmacêuticos (3,72%).

Chama atenção a queda no grupo **Equipamento Doméstico (-1,20%)**, consequência da diminuição de preços nos eletrodomésticos (-5,48%) e na rouparia (-2,40%); os demais subgrupos pouco variaram: utensílios domésticos (1,26%) e móveis (3,59%).

**TABELA 4**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas por grupo e subgrupo**  
**Geral e por estrato de renda - Município de São Paulo**

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2013 a mar/2013) (%)				Variação Anual (abr/2012 a mar/2013) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
<b>Total Geral</b>	<b>2,69</b>	<b>1,93</b>	<b>2,30</b>	<b>3,02</b>	<b>7,08</b>	<b>7,49</b>	<b>7,10</b>	<b>6,92</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>3,59</b>	<b>3,63</b>	<b>3,57</b>	<b>3,54</b>	<b>12,72</b>	<b>13,51</b>	<b>13,03</b>	<b>12,12</b>
.In natura e semielaborados.	5,29	5,43	5,30	5,14	14,17	15,13	14,29	13,37
.Indústria da alimentação	2,04	1,61	1,84	2,37	12,11	12,03	12,10	12,15
.Fora do domicílio	2,53	2,38	2,22	2,67	10,68	11,33	11,24	10,38
<b>.Habitação</b>	<b>-0,09</b>	<b>-2,35</b>	<b>-1,30</b>	<b>1,04</b>	<b>2,57</b>	<b>-0,09</b>	<b>1,14</b>	<b>3,94</b>
.Locação, impostos e condomínio	1,27	0,53	0,50	1,72	3,05	1,52	1,75	3,87
.Operação do domicílio	-1,13	-4,19	-2,66	0,58	1,04	-2,14	-0,59	2,93
.Conservação	1,06	0,71	0,87	1,22	7,22	6,92	6,88	7,45
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,00</b>	<b>-0,45</b>	<b>-0,10</b>	<b>0,17</b>	<b>-1,20</b>	<b>-1,60</b>	<b>-1,85</b>	<b>-0,66</b>
.Eletrodomésticos	-1,64	-2,25	-1,67	-1,38	-5,48	-6,27	-6,13	-4,57
.Utensílios	0,38	0,46	0,27	0,37	1,26	2,17	1,34	0,99
.Móveis	1,71	1,74	1,57	1,74	3,59	4,34	3,13	3,60
.Rouparia	1,19	0,76	1,70	1,15	-2,40	-2,19	-2,82	-2,33
<b>.Transporte</b>	<b>2,55</b>	<b>0,96</b>	<b>2,21</b>	<b>2,94</b>	<b>2,42</b>	<b>1,76</b>	<b>1,98</b>	<b>2,68</b>
.Individual	3,71	4,18	3,97	3,61	3,28	4,02	3,25	3,22
.Coletivo	0,08	-0,28	0,08	0,33	0,59	0,88	0,42	0,54
<b>.Vestuário</b>	<b>0,69</b>	<b>0,50</b>	<b>0,59</b>	<b>0,84</b>	<b>1,23</b>	<b>1,13</b>	<b>1,54</b>	<b>1,20</b>
.Roupas	0,89	0,39	0,92	1,08	-0,06	-0,34	0,41	0,05
.Calçados	0,86	0,85	0,64	1,01	3,22	2,89	3,10	3,37
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>5,97</b>	<b>4,87</b>	<b>5,74</b>	<b>6,09</b>	<b>7,15</b>	<b>6,06</b>	<b>7,09</b>	<b>7,25</b>
.Educação	6,22	5,00	6,01	6,36	7,26	6,00	7,17	7,37
.Leitura	1,50	1,73	1,57	1,48	5,24	7,56	5,79	5,07
<b>.Saúde</b>	<b>2,94</b>	<b>2,43</b>	<b>2,82</b>	<b>3,09</b>	<b>6,83</b>	<b>6,34</b>	<b>6,69</b>	<b>6,98</b>
.Assistência Médica	3,61	3,64	3,75	3,56	7,57	7,71	7,78	7,49
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,12	0,13	0,14	0,11	3,72	3,74	3,59	3,83
<b>.Recreação</b>	<b>0,39</b>	<b>0,50</b>	<b>0,37</b>	<b>0,41</b>	<b>2,02</b>	<b>3,49</b>	<b>2,08</b>	<b>1,89</b>
.Produtos	-0,91	-0,15	-0,89	-1,00	-1,56	0,57	-1,42	-1,74
.Serviços	2,04	1,55	1,87	2,17	6,78	8,44	6,44	6,66
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>8,26</b>	<b>9,27</b>	<b>8,76</b>	<b>7,67</b>	<b>21,56</b>	<b>23,71</b>	<b>22,41</b>	<b>20,42</b>
.Higiene e Beleza	1,60	1,51	1,67	1,59	8,39	8,38	8,20	8,46
.Fumo e Acessórios	15,71	15,62	15,71	15,75	38,01	37,71	38,02	38,16
<b>.Despesas diversas</b>	<b>0,70</b>	<b>0,74</b>	<b>0,73</b>	<b>0,66</b>	<b>4,10</b>	<b>3,81</b>	<b>3,82</b>	<b>4,29</b>

Fonte: DIEESE



## Considerações sobre estabilidade dos preços

Para analisar se os preços estão em alta, em baixa ou estáveis, o DIEESE realizou um estudo que permite verificar qual o comportamento registrado desde janeiro de 2012. Para esta análise foram adotadas três hipóteses para as taxas dos 594 itens que compõe o ICV:

1. Taxas  $< -1\%$  comportamento deflacionário;
2. Taxas entre  $\geq -1\%$  e  $\leq +1\%$  comportamento estável;
3. Taxas  $> +1\%$  comportamento inflacionário.

O período estudado compreende quinze meses, de janeiro de 2012 a março de 2013. Um dos motivos dessa escolha é a possibilidade de confrontar os dados referentes ao primeiro trimestre de 2012 com igual período de 2013. (Tabela 5 e Gráfico 3)

**TABELA 5**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Porcentagens de itens segundo seu comportamento: Deflacionários, estáveis e inflacionários**  
**Período de janeiro de 2012 a março de 2013 - Município de São Paulo**

Mês/ano	Deflação (%)	Estáveis (%)	Inflação (%)
jan/12	15,5	55,4	29,1
fev/12	17,7	60,3	22,1
mar/12	12,8	62,6	24,6
abr/12	14,1	62,1	23,7
mai/12	12,6	57,1	30,3
jun/12	17,2	60,9	21,9
jul/12	13,0	60,4	26,6
ago/12	12,0	65,7	22,4
set/12	14,1	60,4	25,4
out/12	14,3	50,5	35,2
nov/12	11,6	58,9	29,5
dez/12	12,5	59,9	27,6
jan/13	7,4	54,4	38,2
fev/13	16,7	56,2	27,1
mar/13	11,4	58,4	30,1

Fonte: DIEESE

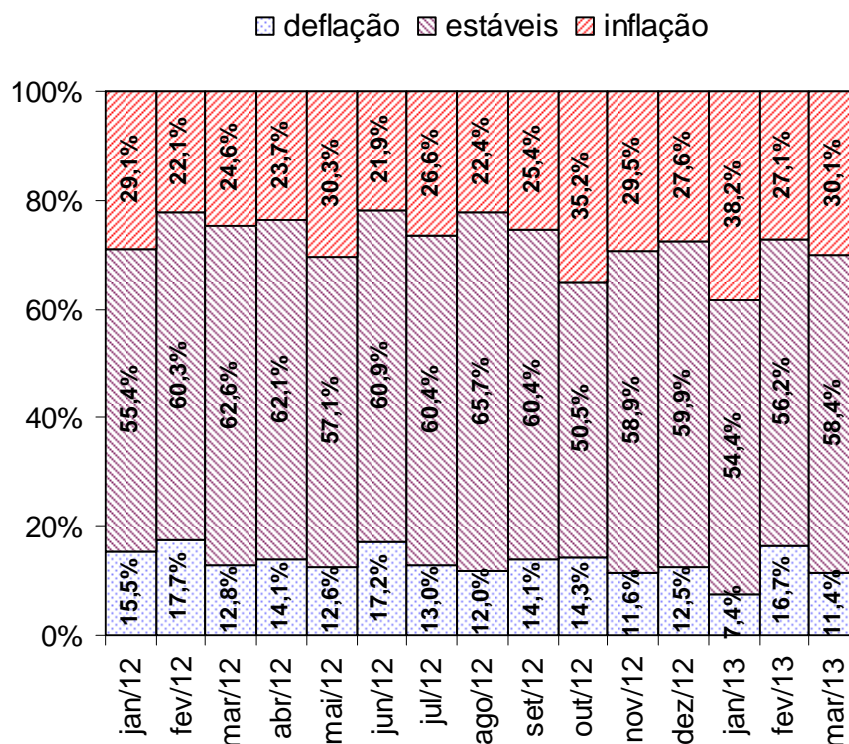
Essas participações não refletem necessariamente a inflação, visam apresentar simplesmente a porcentagem de itens em cada uma das três hipóteses. Não leva em consideração a importância relativa de cada bem no cálculo do ICV, embora reflitam se está ou não havendo uma disseminação da inflação.

A Tabela 5 mostra que ao longo dos 15 meses observados, a maior parte dos itens – entre 50,5% (out/12) até 65,7% (ago/12) – registraram comportamento estável. Nos primeiros meses de 2013, os itens estáveis apontam porcentagens mensais crescentes, que superam os 50%: janeiro 54,4%; fevereiro 56,2% e março 58,4%. Este desempenho é equivalente ao verificado no 1º trimestre de 2012, quando as participações foram as seguintes: 55,4% em janeiro; 60,3% em fevereiro e 62,6% em março.

O número de produtos com preços em queda apresenta nestes três primeiros meses, de 2012 e 2013, comportamento relativamente semelhante, principalmente em fevereiro e março. Apenas em janeiro as porcentagens foram distintas entre os dois anos citados.

Por outro lado, se forem comparadas as porcentagens de itens com comportamento inflacionário nos primeiros trimestres dos dois anos analisados, verifica-se que, apesar de serem relativamente superiores em 2013, o comportamento é semelhante, ou seja, maior em janeiro, caindo em fevereiro e voltando a subir menos no mês de março.

**GRÁFICO 3**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Porcentagens de itens segundo seu comportamento: deflacionários, estáveis e inflacionários**  
**Período de janeiro de 2012 a março de 2013 - Município de São Paulo**



Fonte: DIEESE

Como a grande preocupação no momento é a inflação, foram verificados os grupos e subgrupos que mais contribuíram na composição do cálculo do ICV-DIEESE nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2013.

Em janeiro de 2013, para uma inflação de 1,77% os subgrupos que mais pressionaram a inflação foram: produtos *in natura* e semielaborados (0,42 p.p.), educação (0,43 p.p.), operação do domicílio (0,20 p.p.) e fumo e acessórios (0,30 p.p.), que juntos contribuíram com 1,35 p.p. no resultado deste mês.

No mês seguinte, fevereiro de 2013 (0,12%), as maiores contribuições para a inflação partiram de: transporte individual (0,19 p.p.), produtos *in natura* e semielaborados (0,11 p.p.) e assistência médica (0,11 p.p.). Cabe apontar, que a inflação não foi maior devido à queda acentuada no subgrupo operação do domicílio (-0,41 p.p.), consequência da diminuição na tarifa da energia elétrica.

Em março de 2013 (0,78%), as maiores contribuições dos subgrupos foram: assistência médica (0,26 p.p.), produtos *in natura* e semielaborados (0,19 p.p.), transporte individual (0,10 p.p.) e operação do domicílio (0,08 p.p.), que juntos impactaram o cálculo do ICV em 0,53 p.p..

Como, em cada subgrupo os reajustes ocorrem em meses distintos, foram levantados no primeiro trimestre os bens e serviços que mais pressionaram a taxa da inflação deste ano, que acumula alta neste período de 2,69% (Tabela 6).

Ao se observar os serviços, muitos deles não devem mais ser reajustados neste ano, como é o caso das mensalidades escolares (0,36 p.p.), serviços domésticos (0,29 p.p.) e condomínio (0,13 p.p.). No entanto, o plano de saúde particular poderá sofrer reajustes nos próximos meses. A contribuição total desses serviços no cálculo da taxa trimestral é de 1,09 p.p., com inflação da ordem de 5,84%.

Quanto aos bens que mais pressionaram a inflação, apenas o cigarro - que contribuiu com 0,30 p.p. na taxa deste ano - poderá não ter mais reajustes. Os produtos *in natura*, como tomate, feijão, batata, cebola, frango e laranja pera apresentam variações sazonais, podendo eventualmente ter redução no preço, uma vez que a alta neste trimestre foi elevada. Gasolina e álcool dependem da política governamental de reajuste e o pão francês depende, em parte, do comércio internacional do trigo. O aumento médio destes bens foi de 10,85% e contribuíram no cálculo da inflação com 1,15 p.p..

Dos 594 itens que compõem o ICV, apenas 14 impactaram a taxa deste trimestre (2,69%) em 2,24 p.p. com aumento médio da ordem de 7,65%. Esses poucos bens e serviços devem ser monitorados de forma a não permitir que sejam praticados mais aumentos abusivos em seus valores.

**TABELA 6**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas acumuladas no 1º trimestre de 2013 dos bens e serviços**  
**que mais pressionaram a inflação**  
**Município de São Paulo**

<b>Itens que pressionaram a inflação</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (p.p.)</b>	<b>Peso dez/12 (%)</b>
Mensalidade Escolar	6,76	0,36	5,38
Plano Particular	4,05	0,31	7,63
Serviços Domésticos	9,41	0,29	3,10
Condomínio	4,95	0,13	2,61
<i>Total de serviços</i>	<i>5,84</i>	<i>1,09</i>	<i>18,72</i>
Cigarro	15,92	0,30	1,89
Gasolina	4,72	0,19	4,05
Tomate	51,17	0,12	0,23
Feijão	23,80	0,11	0,47
Álcool	6,76	0,11	1,60
Batata	38,70	0,11	0,27
Cebola	42,50	0,07	0,15
Frango	8,95	0,06	0,66
Pão Francês	4,98	0,05	0,97
Laranja Pera	14,40	0,05	0,33
<i>Total de bens</i>	<i>10,85</i>	<i>1,15</i>	<i>10,62</i>
<b>Total de bens e serviços</b>	<b>7,65</b>	<b>2,24</b>	<b>29,34</b>

Fonte: DIEESE

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE**  
**Março de 2013**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,7843%	0,7843%	100,0000%
. Alimentação	0,9640%	0,2979%	30,9013%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,3298%	0,1851%	13,9178%
. . Indústria da alimentação	0,5351%	0,0563%	10,5246%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8749%	0,0565%	6,4589%
. Habitação	0,4283%	0,0943%	22,0269%
. . Locação, impostos e condomínio	0,1953%	0,0127%	6,4979%
. . Operação do domicílio	0,6481%	0,0779%	12,0268%
. . Conservação do domicílio	0,1055%	0,0037%	3,5021%
. Equipamentos Domésticos	-0,0953%	-0,0023%	2,4428%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7834%	-0,0082%	1,0431%
. . Utensílios domésticos	0,4555%	0,0020%	0,4316%
. . Móveis	0,4630%	0,0038%	0,8214%
. . Rouparia	0,0511%	0,0001%	0,1467%
. Transporte	0,6550%	0,0955%	14,5792%
. . Individual	1,0000%	0,0999%	9,9871%
. . Coletivo	-0,0953%	-0,0044%	4,5921%
. Vestuário	0,3712%	0,0085%	2,2939%
. . Roupas	0,5574%	0,0068%	1,2149%
. . Calçados	0,3173%	0,0030%	0,9475%
. Educação e Leitura	0,1343%	0,0110%	8,2111%
. . Educação	0,1213%	0,0094%	7,7894%
. . Leitura	0,3745%	0,0016%	0,4217%
. Saúde	1,8742%	0,2594%	13,8419%
. . Assistência médica	2,2960%	0,2579%	11,2342%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0583%	0,0015%	2,5677%
. Recreação	-0,2564%	-0,0028%	1,0863%
. . Produtos	-0,3208%	-0,0019%	0,5992%
. . Serviços	-0,1771%	-0,0009%	0,4871%
. Despesas Pessoais	0,4560%	0,0193%	4,2262%
. . Higiene e beleza	0,9071%	0,0189%	2,0828%
. . Fumo e acessórios	0,0177%	0,0004%	2,1434%
. Despesas diversas	0,8797%	0,0034%	0,3903%
. . Animais	1,0582%	0,0034%	0,3245%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0658%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Março de 2013**

**Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,7021%	0,7021%	100,0000%
. Alimentação	1,0615%	0,4263%	40,1576%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,6143%	0,3302%	20,4540%
. . Indústria da alimentação	0,3819%	0,0564%	14,7593%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8033%	0,0397%	4,9444%
. Habitação	0,2053%	0,0475%	23,1608%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,0688%	-0,0043%	6,1971%
. . Operação do domicílio	0,3380%	0,0473%	13,9834%
. . Conservação do domicílio	0,1525%	0,0045%	2,9803%
. Equipamento Doméstico	0,0938%	0,0021%	2,2801%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,5270%	-0,0056%	1,0650%
. . Utensílios domésticos	0,7712%	0,0034%	0,4381%
. . Móveis	0,7719%	0,0050%	0,6477%
. . Rouparia	-0,4858%	-0,0006%	0,1294%
. Transporte	0,1565%	0,0166%	10,6124%
. . Individual	1,0909%	0,0330%	3,0250%
. . Coletivo	-0,2160%	-0,0164%	7,5874%
. Vestuário	0,2838%	0,0070%	2,4746%
. . Roupas	0,3989%	0,0049%	1,2267%
. . Calçados	0,3436%	0,0039%	1,1486%
. Educação e leitura	0,1179%	0,0045%	3,7832%
. . Educação	0,0993%	0,0036%	3,6388%
. . Leitura	0,5883%	0,0008%	0,1443%
. Saúde	1,6101%	0,1706%	10,5981%
. . Assistência médica	2,4193%	0,1688%	6,9763%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0515%	0,0019%	3,6217%
. Recreação	0,1637%	0,0010%	0,5994%
. . Produtos	0,0836%	0,0003%	0,3666%
. . Serviços	0,2898%	0,0007%	0,2328%
. Despesas Pessoais	0,3840%	0,0229%	5,9543%
. . Higiene e beleza	0,8858%	0,0219%	2,4768%
. . Fumo e acessórios	0,0265%	0,0009%	3,4775%
. Despesas Diversas	0,9348%	0,0035%	0,3796%
. . Animais	1,0582%	0,0035%	0,3353%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0443%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE  
Março de 2013**

**Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,7327%	0,7327%	100,0000%
. Alimentação	0,9371%	0,3346%	35,7082%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,3133%	0,2293%	17,4570%
. . Indústria da alimentação	0,4767%	0,0618%	12,9696%
. . Alimentação fora do domicílio	0,8245%	0,0435%	5,2815%
. Habitação	0,2760%	0,0607%	22,0026%
. . Locação, impostos e condomínio	-0,0563%	-0,0033%	5,8115%
. . Operação do domicílio	0,4830%	0,0614%	12,7028%
. . Conservação do domicílio	0,0762%	0,0027%	3,4883%
. Equipamentos Domésticos	-0,2141%	-0,0059%	2,7726%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,8155%	-0,0102%	1,2539%
. . Utensílios domésticos	0,2081%	0,0009%	0,4094%
. . Móveis	0,2978%	0,0028%	0,9382%
. . Rouparia	0,3763%	0,0006%	0,1710%
. Transporte	0,5567%	0,0781%	14,0218%
. . Individual	1,0558%	0,0821%	7,7718%
. . Coletivo	-0,0639%	-0,0040%	6,2500%
. Vestuário	0,3356%	0,0089%	2,6445%
. . Roupas	0,5106%	0,0065%	1,2816%
. . Calçados	0,2559%	0,0031%	1,2057%
. Educação e Leitura	0,1610%	0,0077%	4,8122%
. . Educação	0,1463%	0,0066%	4,5332%
. . Leitura	0,3999%	0,0011%	0,2790%
. Saúde	1,8823%	0,2243%	11,9155%
. . Assistência médica	2,5056%	0,2222%	8,8679%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0701%	0,0021%	2,9953%
. Recreação	-0,2166%	-0,0020%	0,9053%
. . Produtos	-0,2915%	-0,0014%	0,4856%
. . Serviços	-0,1300%	-0,0005%	0,4197%
. Despesas Pessoais	0,4778%	0,0235%	4,9103%
. . Higiene e beleza	1,0173%	0,0230%	2,2597%
. . Fumo e acessórios	0,0178%	0,0005%	2,6505%
. Despesas diversas	0,9274%	0,0028%	0,3070%
. . Animais	1,0582%	0,0028%	0,2691%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0379%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

**Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE  
Março de 2013**

**Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90\*) (em%)**

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,8274%	0,8274%	100,0000%
. Alimentação	0,9347%	0,2445%	26,1626%
. . Produtos in <i>natura</i> e semielaborados	1,1922%	0,1232%	10,3362%
. . Indústria da alimentação	0,6451%	0,0544%	8,4326%
. . Alimentação fora do domicílio	0,9052%	0,0669%	7,3938%
. Habitação	0,5429%	0,1198%	22,0688%
. . Locação, impostos e condomínio	0,3449%	0,0238%	6,8863%
. . Operação do domicílio	0,7975%	0,0921%	11,5518%
. . Conservação do domicílio	0,1087%	0,0039%	3,6307%
. Equipamentos Domésticos	-0,0644%	-0,0015%	2,3696%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	-0,7881%	-0,0075%	0,9569%
. . Utensílios domésticos	0,4427%	0,0020%	0,4546%
. . Móveis	0,4879%	0,0040%	0,8163%
. . Rouparia	0,0136%	0,0000%	0,1417%
. Transporte	0,7776%	0,1224%	15,7426%
. . Individual	0,9824%	0,1237%	12,5890%
. . Coletivo	-0,0396%	-0,0012%	3,1536%
. Vestuário	0,4532%	0,0093%	2,0426%
. . Roupas	0,6560%	0,0076%	1,1616%
. . Calçados	0,3751%	0,0028%	0,7579%
. Educação e Leitura	0,1305%	0,0140%	10,7061%
. . Educação	0,1181%	0,0120%	10,1522%
. . Leitura	0,3578%	0,0020%	0,5540%
. Saúde	1,9340%	0,3029%	15,6596%
. . Assistência médica	2,2297%	0,3017%	13,5305%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0559%	0,0012%	2,0847%
. Recreação	-0,3248%	-0,0042%	1,2880%
. . Produtos	-0,3746%	-0,0026%	0,7054%
. . Serviços	-0,2646%	-0,0015%	0,5827%
. Despesas Pessoais	0,4735%	0,0168%	3,5509%
. . Higiene e beleza	0,8720%	0,0166%	1,9033%
. . Fumo e acessórios	0,0133%	0,0002%	1,6476%
. Despesas Diversas	0,8367%	0,0034%	0,4091%
. . Animais	1,0582%	0,0034%	0,3235%
. . Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0857%

Fonte: DIEESE

\* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV



**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Índice Geral**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/13	jan/2013 a mar/2013	out/2012 a mar/2013	jan/2013 a mar/2013	abr/2012 a mar/2013
<b>Total Geral</b>	<b>0,7843%</b>	<b>2,6882%</b>	<b>4,5545%</b>	<b>2,6882%</b>	<b>7,0765%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,9640%</b>	<b>3,5900%</b>	<b>7,6079%</b>	<b>3,5900%</b>	<b>12,7238%</b>
.In natura e semielaborados	1,3298%	5,2917%	8,7720%	5,2917%	14,1685%
.Indústria da alimentação	0,5351%	2,0426%	6,6545%	2,0426%	12,1090%
.Fora do domicílio	0,8749%	2,5282%	6,6854%	2,5282%	10,6789%
<b>.Habitação</b>	<b>0,4283%</b>	<b>-0,0918%</b>	<b>0,9401%</b>	<b>-0,0918%</b>	<b>2,5674%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,1953%	1,2689%	1,9977%	1,2689%	3,0464%
.Operação do domicílio	0,6481%	-1,1318%	0,1429%	-1,1318%	1,0438%
.Conservação	0,1055%	1,0575%	1,7779%	1,0575%	7,2248%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0953%</b>	<b>0,0005%</b>	<b>1,3609%</b>	<b>0,0005%</b>	<b>-1,1977%</b>
.Eletrodomésticos	-0,7834%	-1,6372%	-1,1847%	-1,6372%	-5,4766%
.Utensílios	0,4555%	0,3752%	0,3735%	0,3752%	1,2599%
.Móveis	0,4630%	1,7122%	5,5636%	1,7122%	3,5900%
.Rouparia	0,0511%	1,1890%	0,0481%	1,1890%	-2,4022%
<b>.Transporte</b>	<b>0,6550%</b>	<b>2,5461%</b>	<b>2,7344%</b>	<b>2,5461%</b>	<b>2,4208%</b>
.Individual	1,0000%	3,7088%	3,9891%	3,7088%	3,2751%
.Coletivo	-0,0953%	0,0794%	0,0794%	0,0794%	0,5915%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3712%</b>	<b>0,6942%</b>	<b>1,0214%</b>	<b>0,6942%</b>	<b>1,2279%</b>
.Roupas	0,5574%	0,8943%	0,8655%	0,8943%	-0,0618%
.Calçados	0,3173%	0,8633%	1,6778%	0,8633%	3,2244%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1343%</b>	<b>5,9701%</b>	<b>6,2080%</b>	<b>5,9701%</b>	<b>7,1497%</b>
.Educação	0,1213%	6,2238%	6,4681%	6,2238%	7,2552%
.Leitura	0,3745%	1,5026%	1,6354%	1,5026%	5,2440%
<b>.Saúde</b>	<b>1,8742%</b>	<b>2,9419%</b>	<b>4,9851%</b>	<b>2,9419%</b>	<b>6,8282%</b>
.Assistência médica	2,2960%	3,6064%	6,1613%	3,6064%	7,5668%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0583%	0,1212%	0,1026%	0,1212%	3,7221%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,2564%</b>	<b>0,3897%</b>	<b>0,1539%</b>	<b>0,3897%</b>	<b>2,0165%</b>
.Produtos	-0,3208%	-0,9143%	-1,5605%	-0,9143%	-1,5600%
.Serviços	-0,1771%	2,0394%	2,3436%	2,0394%	6,7825%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,4560%</b>	<b>8,2624%</b>	<b>9,5640%</b>	<b>8,2624%</b>	<b>21,5626%</b>
.Higiene e beleza	0,9071%	1,5955%	3,9469%	1,5955%	8,3879%
.Fumo e acessórios	0,0177%	15,7059%	15,6928%	15,7059%	38,0077%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,8797%</b>	<b>0,6962%</b>	<b>2,3945%</b>	<b>0,6962%</b>	<b>4,1025%</b>
.Animais	1,0582%	0,8372%	2,8892%	0,8372%	3,9108%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,0703%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 1**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/13	jan/2013 a mar/2013	out/2012 a mar/2013	jan/2013 a mar/2013	abr/2012 a mar/2013
<b>Total Geral</b>	<b>0,7021%</b>	<b>1,9328%</b>	<b>4,1614%</b>	<b>1,9328%</b>	<b>7,4946%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>1,0615%</b>	<b>3,6293%</b>	<b>7,9036%</b>	<b>3,6293%</b>	<b>13,5050%</b>
.In natura e semielaborados	1,6143%	5,4293%	9,2346%	5,4293%	15,1251%
.Indústria da alimentação	0,3819%	1,6116%	6,3960%	1,6116%	12,0291%
.Fora do domicílio	0,8033%	2,3833%	6,9734%	2,3833%	11,3306%
<b>.Habitação</b>	<b>0,2053%</b>	<b>-2,3544%</b>	<b>-1,2666%</b>	<b>-2,3544%</b>	<b>-0,0912%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,0688%	0,5267%	1,1049%	0,5267%	1,5218%
.Operação do domicílio	0,3380%	-4,1869%	-2,8112%	-4,1869%	-2,1431%
.Conservação	0,1525%	0,7114%	1,3737%	0,7114%	6,9239%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>0,0938%</b>	<b>-0,4471%</b>	<b>0,9148%</b>	<b>-0,4471%</b>	<b>-1,6019%</b>
.Eletrodomésticos	-0,5270%	-2,2500%	-1,7609%	-2,2500%	-6,2661%
.Utensílios	0,7712%	0,4563%	0,2902%	0,4563%	2,1713%
.Móveis	0,7719%	1,7385%	6,2135%	1,7385%	4,3433%
.Rouparia	-0,4858%	0,7624%	0,1688%	0,7624%	-2,1946%
<b>.Transporte</b>	<b>0,1565%</b>	<b>0,9642%</b>	<b>1,0436%</b>	<b>0,9642%</b>	<b>1,7645%</b>
.Individual	1,0909%	4,1845%	4,4790%	4,1845%	4,0199%
.Coletivo	-0,2160%	-0,2808%	-0,2808%	-0,2808%	0,8808%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,2838%</b>	<b>0,4973%</b>	<b>0,9113%</b>	<b>0,4973%</b>	<b>1,1281%</b>
.Roupas	0,3989%	0,3938%	0,4797%	0,3938%	-0,3390%
.Calçados	0,3436%	0,8538%	1,6230%	0,8538%	2,8939%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1179%</b>	<b>4,8730%</b>	<b>5,3148%</b>	<b>4,8730%</b>	<b>6,0569%</b>
.Educação	0,0993%	5,0024%	5,4734%	5,0024%	5,9979%
.Leitura	0,5883%	1,7273%	1,4880%	1,7273%	7,5632%
<b>.Saúde</b>	<b>1,6101%</b>	<b>2,4279%</b>	<b>4,1612%</b>	<b>2,4279%</b>	<b>6,3416%</b>
.Assistência médica	2,4193%	3,6356%	6,3444%	3,6356%	7,7143%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0515%	0,1271%	0,1088%	0,1271%	3,7351%
<b>.Recreação</b>	<b>0,1637%</b>	<b>0,4998%</b>	<b>0,7905%</b>	<b>0,4998%</b>	<b>3,4917%</b>
.Produtos	0,0836%	-0,1546%	-0,2480%	-0,1546%	0,5724%
.Serviços	0,2898%	1,5457%	2,4672%	1,5457%	8,4394%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,3840%</b>	<b>9,2697%</b>	<b>10,3339%</b>	<b>9,2697%</b>	<b>23,7137%</b>
.Higiene e beleza	0,8858%	1,5052%	3,7547%	1,5052%	8,3795%
.Fumo e acessórios	0,0265%	15,6228%	15,5992%	15,6228%	37,7093%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,9348%</b>	<b>0,7398%</b>	<b>2,5471%</b>	<b>0,7398%</b>	<b>3,8087%</b>
.Animais	1,0582%	0,8372%	2,8892%	0,8372%	3,9108%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,0337%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 2**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/13	jan/2013 a mar/2013	out/2012 a mar/2013	jan/2013 a mar/2013	abr/2012 a mar/2013
<b>Total Geral</b>	<b>0,7327%</b>	<b>2,3014%</b>	<b>4,3359%</b>	<b>2,3014%</b>	<b>7,1039%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,9371%</b>	<b>3,5661%</b>	<b>7,6997%</b>	<b>3,5661%</b>	<b>13,0349%</b>
.In natura e semielaborados	1,3133%	5,2965%	8,8997%	5,2965%	14,2926%
.Indústria da alimentação	0,4767%	1,8441%	6,5279%	1,8441%	12,0984%
.Fora do domicílio	0,8245%	2,2167%	6,6676%	2,2167%	11,2448%
<b>.Habitação</b>	<b>0,2760%</b>	<b>-1,2974%</b>	<b>-0,2304%</b>	<b>-1,2974%</b>	<b>1,1426%</b>
.Locação, impostos e condomínio	-0,0563%	0,4978%	1,1234%	0,4978%	1,7544%
.Operação do domicílio	0,4830%	-2,6611%	-1,3446%	-2,6611%	-0,5894%
.Conservação	0,0762%	0,8715%	1,7042%	0,8715%	6,8819%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,2141%</b>	<b>-0,0967%</b>	<b>1,2401%</b>	<b>-0,0967%</b>	<b>-1,8533%</b>
.Eletrodomésticos	-0,8155%	-1,6742%	-1,1557%	-1,6742%	-6,1334%
.Utensílios	0,2081%	0,2696%	0,4684%	0,2696%	1,3422%
.Móveis	0,2978%	1,5687%	5,2115%	1,5687%	3,1318%
.Rouparia	0,3763%	1,6955%	-0,0555%	1,6955%	-2,8234%
<b>.Transporte</b>	<b>0,5567%</b>	<b>2,2117%</b>	<b>2,2961%</b>	<b>2,2117%</b>	<b>1,9806%</b>
.Individual	1,0558%	3,9711%	4,1278%	3,9711%	3,2529%
.Coletivo	-0,0639%	0,0822%	0,0822%	0,0822%	0,4247%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,3356%</b>	<b>0,5933%</b>	<b>1,0153%</b>	<b>0,5933%</b>	<b>1,5423%</b>
.Roupas	0,5106%	0,9178%	0,9686%	0,9178%	0,4138%
.Calçados	0,2559%	0,6372%	1,5148%	0,6372%	3,1049%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1610%</b>	<b>5,7389%</b>	<b>6,0606%</b>	<b>5,7389%</b>	<b>7,0933%</b>
.Educação	0,1463%	6,0072%	6,3343%	6,0072%	7,1746%
.Leitura	0,3999%	1,5724%	1,8156%	1,5724%	5,7931%
<b>.Saúde</b>	<b>1,8823%</b>	<b>2,8165%</b>	<b>4,8095%</b>	<b>2,8165%</b>	<b>6,6922%</b>
.Assistência médica	2,5056%	3,7504%	6,4802%	3,7504%	7,7844%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0701%	0,1387%	0,1293%	0,1387%	3,5948%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,2166%</b>	<b>0,3689%</b>	<b>0,1933%</b>	<b>0,3689%</b>	<b>2,0777%</b>
.Produtos	-0,2915%	-0,8941%	-1,3494%	-0,8941%	-1,4201%
.Serviços	-0,1300%	1,8685%	2,0363%	1,8685%	6,4403%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,4778%</b>	<b>8,7581%</b>	<b>9,8262%</b>	<b>8,7581%</b>	<b>22,4102%</b>
.Higiene e beleza	1,0173%	1,6678%	3,7185%	1,6678%	8,2018%
.Fumo e acessórios	0,0178%	15,7066%	15,6927%	15,7066%	38,0157%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,9274%</b>	<b>0,7339%</b>	<b>2,5265%</b>	<b>0,7339%</b>	<b>3,8165%</b>
.Animais	1,0582%	0,8372%	2,8892%	0,8372%	3,9108%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	3,1459%

Fonte: DIEESE

**Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE**  
**Estrato 3**

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/13	jan/2013 a mar/2013	out/2012 a mar/2013	jan/2013 a mar/2013	abr/2012 a mar/2013
<b>Total Geral</b>	<b>0,8274%</b>	<b>3,0243%</b>	<b>4,7474%</b>	<b>3,0243%</b>	<b>6,9238%</b>
<b>.Alimentação</b>	<b>0,9347%</b>	<b>3,5363%</b>	<b>7,4750%</b>	<b>3,5363%</b>	<b>12,1185%</b>
.In natura e semielaborados	1,1922%	5,1368%	8,5732%	5,1368%	13,3663%
.Indústria da alimentação	0,6451%	2,3739%	6,8644%	2,3739%	12,1507%
.Fora do domicílio	0,9052%	2,6720%	6,6565%	2,6720%	10,3789%
<b>.Habitação</b>	<b>0,5429%</b>	<b>1,0374%</b>	<b>2,0621%</b>	<b>1,0374%</b>	<b>3,9370%</b>
.Locação, impostos e condomínio	0,3449%	1,7171%	2,5164%	1,7171%	3,8663%
.Operação do domicílio	0,7975%	0,5826%	1,8424%	0,5826%	2,9290%
.Conservação	0,1087%	1,2178%	1,9086%	1,2178%	7,4470%
<b>.Equipamento Doméstico</b>	<b>-0,0644%</b>	<b>0,1725%</b>	<b>1,5094%</b>	<b>0,1725%</b>	<b>-0,6622%</b>
.Eletrodomésticos	-0,7881%	-1,3807%	-1,0418%	-1,3807%	-4,5659%
.Utensílios	0,4427%	0,3748%	0,3827%	0,3748%	0,9945%
.Móveis	0,4879%	1,7423%	5,5941%	1,7423%	3,6029%
.Rouparia	0,0136%	1,1543%	0,0050%	1,1543%	-2,3324%
<b>.Transporte</b>	<b>0,7776%</b>	<b>2,9381%</b>	<b>3,1865%</b>	<b>2,9381%</b>	<b>2,6773%</b>
.Individual	0,9824%	3,6055%	3,9199%	3,6055%	3,2204%
.Coletivo	-0,0396%	0,3317%	0,3317%	0,3317%	0,5446%
<b>.Vestuário</b>	<b>0,4532%</b>	<b>0,8442%</b>	<b>1,1390%</b>	<b>0,8442%</b>	<b>1,2047%</b>
.Roupas	0,6560%	1,0776%	1,0952%	1,0776%	0,0496%
.Calçados	0,3751%	1,0101%	1,7577%	1,0101%	3,3678%
<b>.Educação e Leitura</b>	<b>0,1305%</b>	<b>6,0924%</b>	<b>6,2958%</b>	<b>6,0924%</b>	<b>7,2530%</b>
.Educação	0,1181%	6,3569%	6,5657%	6,3569%	7,3749%
.Leitura	0,3578%	1,4790%	1,5910%	1,4790%	5,0710%
<b>.Saúde</b>	<b>1,9340%</b>	<b>3,0883%</b>	<b>5,2162%</b>	<b>3,0883%</b>	<b>6,9787%</b>
.Assistência médica	2,2297%	3,5645%	6,0545%	3,5645%	7,4873%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0559%	0,1096%	0,0817%	0,1096%	3,8323%
<b>.Recreação</b>	<b>-0,3248%</b>	<b>0,4077%</b>	<b>0,1185%</b>	<b>0,4077%</b>	<b>1,8936%</b>
.Produtos	-0,3746%	-1,0008%	-1,7162%	-1,0008%	-1,7355%
.Serviços	-0,2646%	2,1652%	2,4306%	2,1652%	6,6573%
<b>.Despesas Pessoais</b>	<b>0,4735%</b>	<b>7,6722%</b>	<b>9,1645%</b>	<b>7,6722%</b>	<b>20,4172%</b>
.Higiene e beleza	0,8720%	1,5879%	4,0878%	1,5879%	8,4638%
.Fumo e acessórios	0,0133%	15,7492%	15,7416%	15,7492%	38,1565%
<b>.Despesas Diversas</b>	<b>0,8367%</b>	<b>0,6622%</b>	<b>2,2758%</b>	<b>0,6622%</b>	<b>4,2877%</b>
.Animais	1,0582%	0,8372%	2,8892%	0,8372%	3,9108%
.Comunicação	0,0000%	0,0000%	0,0000%	0,0000%	5,7525%

Fonte: DIEESE